

**“A VIDA ENTRE DOIS MUNDOS”...
ESTUDO SOBRE MODOS DE VIDA DE JOVENS QUE VIVENCIAM O
CONTEXTO DE MIGRAÇÃO E REFÚGIO.**

Viviane Penso Magalhães¹

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, com abordagem qualitativa, que tem como objetivo identificar os modos como jovens africanos em situação de migração e/ou refúgio, constroem suas vivências nos espaços sociais em que transitam. A pesquisa iniciada em 2018 nasceu dos primeiros contatos estabelecidos com jovens refugiados angolanos e congolezes, matriculados na mesma escola em que trabalho como Orientadora Pedagógica. Conhecer as histórias de vida destes jovens estimulou uma metodologia baseada na conversa e no uso das fotografias reflexivas, tendo como apoio os trabalhos com PEI - Photo Eliciting Intervie de Clark-Ibanez (2004) e Harper (2002), onde imagens produzidas pelos próprios jovens da pesquisa contribuíram para elicitación de informações sobre seus cotidianos, gerando autorreflexões e análises das narrativas. Mesmo sendo a escola a primeira unidade empírica de investigação, foi necessário reconhecer outros espaços não escolares (SPÓSITO,2010) possíveis para compreender como os jovens africanos migrantes, refugiados e filhos de africanos se relacionam com amigos, familiares, igreja, trabalho e espaços *outros* de socialização. Visitas de campo, participação em eventos ligados à temática de juventude e migração, observação dos espaços de convívios dos jovens, foram registrados e classificados em caderno de campo, permitindo uma análise detalhada para resultados preliminares. A sensação de provisoriedade (SAYAD,1998) vivida pelos jovens dificulta o sentimento de pertencimento e cria tensões entre culturas, comportamentos e pensamentos tanto nos locais de origem como os de destino. A restrita circulação pela cidade também foi percebida como limitador das desenvolturas das especificidades e experiências das juventudes (CARRANO, 2008). Em suma, a pesquisa contribui para o entendimento da construção dos modos de vida destes jovens e transformação dos conhecimentos em realidade, tornando o local receptor mais digno.

Palavras chaves: modos de vida; jovens; contexto de migração e refúgio;

Referências Bibliográficas

CARRANO, Paulo. Identidades culturais juvenis e escolas: arenas de conflitos e possibilidades. In: Antonio Flávio Moreira; Vera Maria Candau. (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 1ed. Petrópolis: Vozes, 2008, v. 1, p. 182-211.

CLARK-IBÁÑEZ, MARISOL. **Framing the Social World With Photo-Elicitation Interviews** . Volume: 47 edição: 12, página (s): 1507-1527. Edição publicada: 1º de agosto de 2004. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0002764204266236>
_____. **Lessons in inequality: A comparative study of two urban schools**. Dissertation Abstracts International, 64(5), 1867A. (UMI NO. 3090491) 2003.

¹ Doutoranda em Educação do PPGE-UFF
vivianepenso@gmail.com



HARPER, Douglas. **Talking about pictures**: A case for photo elicitation. *Visual Studies*, 17(1), 13-26, 2002.

SPOSITO, M. P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. **Revista USP**, [S. l.], n. 57, p. 210-226, 2003. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i57p210-226.

SAYAD, Abdelmalek. **Imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo, Edusp, 1998.